

ENSINO SUPERIOR

Desafio do Enem chega ao fim

Com segundo dia de provas tranquilo, estudantes de Brasília encerram a participação no Exame Nacional do Ensino Médio. Segundo ministro, candidatos que tiveram problemas previstos no edital poderão refazer o teste

» PEDRO IBARRA
» CRISTIANE NOBERTO

Pedro Ibarra/CB/D.A.Press



No UniCeub, na Asa Norte, o tempo firme ajudou os alunos a chegarem com tranquilidade

Chegou ao fim a aguardada prova para estudantes de ensino médio de todo Brasil. O Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem, juntou milhões de estudantes em todo Brasil em salas de aulas por dois domingos seguidos. Ao todo os concorrentes fizeram 180 questões e uma redação, sendo ontem 45 de matemática e 45 de ciências da natureza.

Em Brasília, mais de 70 mil alunos prestaram a prova em diversos pontos da cidade. No primeiro dia, boa parte precisou pegar forte chuva para chegar até o local de prova, ao contrário de ontem, em que o céu abriu e o sol iluminou os concorrentes que passaram pelos portões da prova.

Esse é o segundo Enem realizado em 2021. Por conta da pandemia, o Enem 2020 precisou ser adiado algumas vezes e só teve condições para ser aplicado em janeiro deste ano. Porém a primeira prova do ano foi marcada por número recorde de alunos que não compareceram. Mais de 50% dos estudantes inscritos não prestaram o exame.

Assim como a anterior, a abstenção atual está muito alta. Estavam inscritos para fazer o exame no Brasil inteiro 2,3 milhões de alunos e, só no primeiro fim de semana, 800 mil pessoas não apareceram para fazer o Enem. O fator pandemia ainda afeta a prova, mas segundo o ministro da Educação, Milton Ribeiro, a abstenção é "baixa".

A vendedora ambulante Juliana Moura, que trabalha há alguns

anos vendendo na frente dos portões de entrada do Enem, acredita que o movimento na prova foi menor do que das últimas vezes que acompanhou. "Nossa, antigamente era muito melhor", comentou ela, que este ano estava em frente ao Centro Universitário de Brasília (UniCeub), na 707/907 Norte. Juliana, no entanto, disse que por mais que não tenha vendido bem, não foi um dia vazio. "Vi muita gente por aqui, mas acho que estava todo mundo sem dinheiro", brincou.

Não é só sobre movimento que as pessoas discordam do governo. Laryssa Silva e Andressa Ribeiro, alunas da rede pública de ensino, criticaram a falta de

oportunidades existentes para alunos de baixa renda. "Acho que poderia estar mais bem preparada se o governo desse mais oportunidades, mais opções de cursinhos", pontuou Laryssa, que avia que a prova é desnivelada por conta da concorrência. "Quem tem mais condições financeiras pode pagar um cursinho melhor e sai na nossa frente", complementou. Andressa fala que por conta das outras tarefas do dia a dia não teve tempo para estudar como desejava. "Estou bem pronta para matemática e física, mas química e biologia tive que vir estudando no caminho para cá.", conta.

Mesmo com as dificuldades,

as duas jovens de 18 anos foram confiantes para a prova, o primeiro Enem que fizeram na vida. "Eu acho que vou bem. Matemática e ciências da natureza não são o meu forte, mas eu espero fazer uma boa prova", afirmou Laryssa. "Estou um pouco ansiosa, mas acho que vai dar tudo certo", completou Andressa.

Atrasados

O atraso no Enem é sempre muito comentado, seja por virar motivo de piada nas redes sociais com situações inusitadas, pela tristeza dos que não conseguiram chegar a tempo, ou a revolta de quem se sentiu injustiçado

» Término antes da hora

O Instituto Federal de Brasília da Asa Norte encerrou o segundo dia de provas do Enem uma hora antes do previsto. O certame começou às 13h30 e o fim oficial estava marcado para às 18h30. "Encerraram as provas às 17h30. Começaram a recolher os cadernos e mandaram todo mundo embora. Os meninos chutaram um monte de questões. Após perceber o erro, a coordenadora ainda correu atrás dos candidatos para retomar o teste, mas muitos já tinham ido embora", disse o arquiteto Rodrigo Marar. O governo ainda não se pronunciou sobre o caso. (CN)

certo", disse Renata, ainda cansada da aventura.

Eduardo Justiniano Padilha não teve o mesmo final feliz. O estudante de 44 anos prestava o Enem pela primeira vez e não chegou a tempo no segundo dia. Segundo ele, no primeiro fim de semana o portão do outro lado do Ceub estava aberto e as entradas eram feitas por lá. "Mudaram o portão de entrada", lamenta o concorrente.

Sergipe

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, esteve em Sergipe para acompanhar a aplicação das provas. Ao ser questionado sobre as prisões nas salas de aula durante o primeiro dia de provas, Ribeiro afirmou que eram pessoas alvos de mandados. "O que acontece é o seguinte, este ano, por incrível que pareça, a Polícia Federal, que nos dá segurança, detectou 41 alunos que estavam com prisão decretada na Justiça. Nós fomos lá e capturamos eles, em várias partes do país."

Sobre os mais de 500 alunos moradores da comunidade do Salgueiro, no Rio de Janeiro, que deixaram de fazer as provas devido a um tiroteio ocorrido, o ministro afirmou que terão nova oportunidade. "Se houve algum problema de ordem logística ou de trânsito, algum tipo de enfermidade, está tudo previsto no edital, eles terão a prova aplicada, sim." De acordo com governo, essas pessoas deverão registrar o engano entre hoje e sexta-feira. Eles estarão em uma nova chamada do certame, prevista para 9 de janeiro.

CORREIO
TALKS
LIVE

sebrae
Inova
digital
2021

Nesta edição do Correio Talks Live, iremos fazer um bate-papo com especialistas sobre o Sebrae Inova Digital. Evento que reuniu as principais autoridades nacionais e internacionais de Tecnologia e Empreendedorismo, Comunicação, Liderança e Hiper-Conectividade.



Convidado

Maria Emília Telles

Professora e Doutora DPI/UnB



Convidado

Valdir Oliveira

Superintendente Sebrae DF



Convidado

Iuri Costa

Consultor em Inovação e Gamificação Sebrae DF



Moderador

Carlos Alexandre

Editor de Política e Economia no Correio Braziliense

02/12

15 horas

Transmissão ao vivo no site e redes sociais do Correio

Inscrições:

correio braziliense.com.br/correiotalks



@correio.braziliense

@correio

@correio braziliense

correio braziliense

Apoio:

SEBRAE

A força do empreendedor brasileiro.

Realização:

CORREIO
BRAZILIENSE